

Turismo, Cidades, Colecionismo e Museus

William Cleber Domingues Silva
(Organizador)

2



 **Atena**
Editora

Ano 2021

Turismo, Cidades, Colecionismo e Museus

William Cleber Domingues Silva
(Organizador)

2



Atena
Editora

Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Turismo, cidades, colecionismo e museus 2

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: William Cleber Domingues Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T938 Turismo, cidades, colecionismo e museus 2 / Organizador William Cleber Domingues Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-470-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.709212309>

1. Turismo. I. Silva, William Cleber Domingues (Organizador). II. Título.

CDD 338.4791

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Turismo, cidades, colecionismo e museus” volume II é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. O volume aborda 12 capítulos que permitirão aos leitores terem acesso a investigações de pesquisadores da área de turismo atuantes no Brasil e no exterior.

Sendo assim, o objetivo central desse livro foi o de debater, refletir e apresentar aos interessados diferentes temáticas e abordagens científicas que podem contribuir com o desenvolvimento do setor de turismo em diversas cidades e regiões.

Paralelamente a isso é importante destacar que a obra “Turismo, cidades, colecionismo e museus” volume II complementa o primeiro volume podendo servir de fonte de consulta tanto para acadêmicos da área de turismo quanto para gestores públicos interessados no desenvolvimento local.

Diante disso e a partir da apresentação de resultados práticos convidamos todos a fazerem conosco uma grande viagem através da leitura dos 12 capítulos que compõem essa obra no campo das ciências sociais aplicadas.

No que se refere à divulgação e disseminação de conhecimentos nas mais diferentes áreas, destacamos o papel da Atena Editora que através de sua equipe e plataforma consegue congrega investigadores, metodologias e resultados de pesquisas que podem servir de base para novas investigações ou intervenções na realidade de muitos.

Uma boa viagem a todos!

William Cleber Domingues Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

MUSEUS E CRIANÇAS DO CAJUEIRO: AÇÕES DA 14ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

Carollina Rodrigues Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123091>

CAPÍTULO 2..... 8

MARKETING TURÍSTICO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS DE QUITO E SANTIAGO DE COMPOSTELA, CIDADES PATRIMÔNIO MUNDIAL

Pamela Belén Tipán Fraga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123092>

CAPÍTULO 3..... 17

ÍNDICES FINANCEIROS DO SETOR DE TURISMO

Marina Elizabeth Salazar Herrera

Susana Sánchez Solís

Dora Emilia Aguirre Bautista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123093>

CAPÍTULO 4..... 25

TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC): ECOTURISMO E AS PRÁTICAS DE LAZER COMO FORMA DE SUSTENTAÇÃO DA RELAÇÃO DO HOMEM E A NATUREZA

Paula Cristina Pereira Rodrigues Chaves

Joise Simas de Souza Maurício

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123094>

CAPÍTULO 5..... 32

TURISMO PEDAGÓGICO EM COMUNIDADE URBANA E SUAS POSSIBILIDADES, ARACAJU-SE

Flaviano Oliveira Fonsêca

Jorgenaldo Calazans dos Santos

Jéssika Amanda de Oliveira Bispo

Adinagruber da Conceição Lima

Érica dos Santos Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123095>

CAPÍTULO 6..... 40

DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA: DESAFIOS, OPORTUNIDADES, SUSTENTABILIDADE

Filipa Canavarró de Morais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123096>

CAPÍTULO 7	54
TURISMO COMO UMA INDÚSTRIA CULTURAL: AS OFERTAS DE LAZER NA CIDADE DE ARAXÁ – MG	
Luana Ludmila Alves Boaventura	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123097	
CAPÍTULO 8	69
MODERNIDADE E UTOPIA: INFLUÊNCIAS NA REGIÃO DA RUA 25 DE MARÇO E NO COMÉRCIO DA CIDADE DE SÃO PAULO	
Lineu Francisco Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123098	
CAPÍTULO 9	80
TURISMO NO ESPAÇO RURAL EM PORTUGAL – UMA ANÁLISE QUANTITATIVA DA OFERTA E DA PROCURA	
Maria Lúcia Pato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123099	
CAPÍTULO 10	88
A PERCEPÇÃO DOS <i>STAKEHOLDERS</i> E REPRESENTAÇÕES (VOZES) NO MODELO BARÔMETRO DE SUSTENTABILIDADE DE TURISMO (BST), NO LITORAL NORTE DE SERGIPE	
Mary Nadja Lima Santos	
José Carlos Santos Cunha	
Tiago Guimaraes de Oliveira	
Autran Ávila Pimentel	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.70921230910	
CAPÍTULO 11	98
CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NA CRIAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO: VISÕES DA LUZ / MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS	
Antonio Carlos Martins	
Beatriz Beltrão Rodriguez	
Ivo Antonio Almico	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.70921230911	
CAPÍTULO 12	114
CONDICIONANTES GEOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE BARRA DOS COQUEIROS E PERSPECTIVAS PARA DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO LOCAL	
José Carlos Santos Cunha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.70921230912	
SOBRE O ORGANIZADOR	127
ÍNDICE REMISSIVO	128

TURISMO PEDAGÓGICO EM COMUNIDADE URBANA E SUAS POSSIBILIDADES, ARACAJU-SE

Data de aceite: 02/09/2021

Flaviano Oliveira Fonsêca

Jorgenaldo Calazans dos Santos

Jéssika Amanda de Oliveira Bispo

Adinagruber da Conceição Lima

Érica dos Santos Oliveira

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo apresentar relatos e avaliar as experiências de um grupo de moradores do bairro de Olaria, complexo em Veneza, Leste de Aracaju e alunos do Curso Superior em Gestão de Turismo e do Mestrado Profissional, IFS, sobre turismo como um instrumento pedagógico. A proposta é discutir a apropriação e o envolvimento da comunidade com o turismo. Considerando a integração dos autores com os moradores locais, criadores de situações educacionais e uma perspectiva crítica. A metodologia utilizada é exploratória / descritiva com abordagem qualitativa, apoiada em pesquisa bibliográfica e documental. Os materiais utilizados envolvem: a apresentação de experiências relacionadas com a concepção e experimentação do turismo como recurso pedagógico a partir das observações e registros dos autores. A justificativa para este estudo baseia-se na inexistência, entre nós, de ações e reflexões que busquem uma articulação efetiva entre turismo e educação como processo de ensino-aprendizagem. Os

resultados preliminares, como o projecto ainda está em curso, implicam uma nova visão de seguimento dado que o Turismo Pedagógico desloca o eixo das percepções sobre o turismo como tradicionalmente estamos habituados a tratá-lo. Assim, contribui para ir além de uma visão estritamente econômica do turismo que o enxerga apenas como um braço de mercado e um viés exclusivamente voltado para o consumo. Ainda: a) Fortalecimento dos laços comunitários e da boa convivência no espaço urbano, buscando a convivência harmoniosa como cidadão, com respeito ao próximo e às diferenças; b) Ampliação na difusão de uma cultura de cuidado com o patrimônio material e imaterial da comunidade.

PALAVRAS - CHAVE: Turismo; Educação; Ferramenta Pedagógica.

PEDAGOGICAL TOURISM IN AN URBAN COMMUNITY AND ITS POSSIBILITIES, ARACAJU-SE

ABSTRACT: This research aims to present reports and evaluate the experiences of a group of residents of the Olaria district, a complex in Venice, East of Aracaju and students of the Superior Course in Tourism Management and Professional Master's Degree, IFS, on tourism as a pedagogical tool. The proposal is to discuss the ownership and involvement of the community with tourism. Considering the authors' integration with local residents, creators of educational situations and a critical perspective. The methodology used is exploratory / descriptive with a qualitative approach, supported by bibliographical and documentary research. The materials used

involve: the presentation of experiences related to the design and experimentation of tourism as a pedagogical resource based on the authors' observations and records. The justification for this study is based on the inexistence, among us, of actions and reflections that seek an effective articulation between tourism and education as a teaching-learning process. The preliminary results, as the project is still ongoing, imply a new vision of follow-up given that Pedagogical Tourism shifts the axis of perceptions about tourism as we are traditionally used to treating it. Thus, it contributes to go beyond a strictly economic vision of tourism that sees it only as a market arm and a bias exclusively focused on consumption. Also: a) Strengthening community ties and good coexistence in the urban space, seeking harmonious coexistence as a citizen, with respect for others and differences; b) Expansion in the dissemination of a culture of care for the material and immaterial heritage of the community.

KEYWORDS: Tourism; Education; Pedagogical Tool.

1 | INTRODUÇÃO

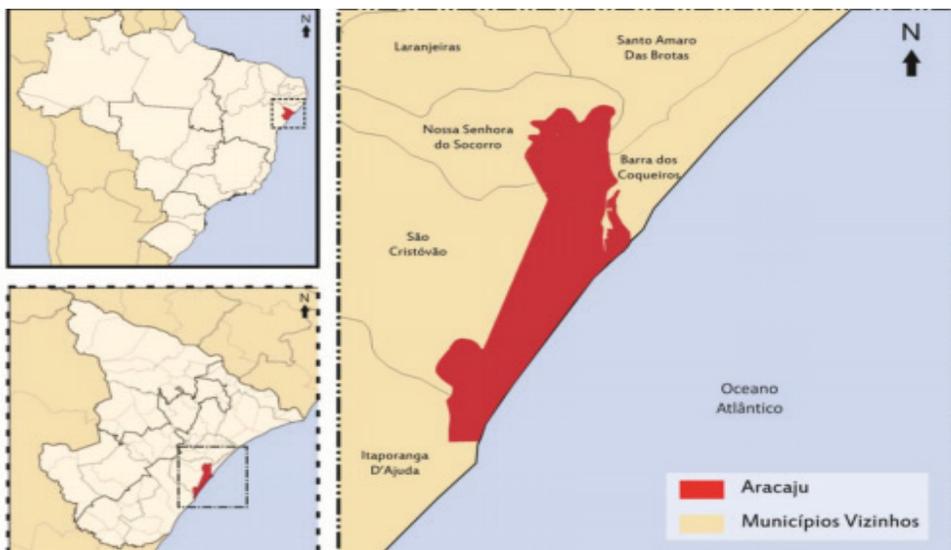
Contemporaneamente importa admitir que o pleno exercício da cidadania depende, em grande parte, do acesso a uma educação crítica, contextualizada, aberta à valorização do patrimônio seja ele material ou imaterial e, também, do nível de esclarecimento e formação dos sujeitos. Assim, a educação se inscreve como um portal para uma existência humana mais qualificada e plena. O Objetivo deste trabalho é apresentar relatos e análises de experiências de um grupo de moradores do bairro Olaria, Conjunto Veneza, zona Leste de Aracaju (SE), e estudantes do Curso Superior de Gestão em Turismo e do Mestrado Profissional do IFS sobre o turismo como recurso pedagógico, no âmbito da Educação Não-Formal. Diante disso a questão que instiga este estudo é a seguinte: Como e até que ponto a comunidade em tela pode trabalhar o fortalecimento de sua identidade através da valorização do seu patrimônio material (seus monumentos e praças) e imaterial (suas festas, tradições e religiosidades, e outros) e, de modo complementar, o que ela tem a ofertar aos que por ventura lhes visitem isso no campo das riquezas da história de vida de seus moradores e da singularidade de suas paisagens? Assim, esses fatos importam ser conhecidos e reconhecidos como constitutivos da identidade de uma comunidade urbana da periferia da grande Aracaju. A justificativa para este estudo se enquadra na inexistência de ações e reflexões que busquem vinculação efetiva do turismo pedagógico em uma comunidade urbana de periferia com a educação enquanto processo de ensino-aprendizagem no que concerne em aproximar teoria e prática e estimular a absorção de conhecimentos relacionados às diversas áreas do conhecimento, em especial ao patrimônio material e imaterial. Convém destacar que este projeto ainda está em desenvolvimento, e o presente resumo alberga os dados iniciais do mesmo. Deve ser considerado ainda que este estudo é uma exigência do Edital 16/2019/PROPEX/IFS, Programa Institucional de Bolsas de Extensão/ PIBEX.

2 | MÉTODO E MATERIAIS

O aporte metodológico é do tipo exploratória/descritiva com abordagem qualitativa, amparada na investigação bibliográfica e documental. A investigação bibliográfica pautada pela análise de obras na área de educação, turismo e turismo pedagógico e que versem, em especial sobre ferramentas capazes de proporcionar situações educadoras. Os materiais utilizados implicam: a apresentação de experiências relativas à concepção e experimentação do turismo como recurso pedagógico com base em observações e registros feitos pelos autores.

3 | CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

A cidade de Aracaju, sede da capital de Sergipe, localiza-se no leste do estado, sendo cortada pelos rios Sergipe e o Poxim. A totalidade de sua área é de 181,8 km², as estimativas do IBGE, (2017), apontam para uma população de aproximadamente 664. 908 habitantes, distribuídos por 50 bairros e distritos (Figura 1).



Localização do Estado de Sergipe, Aracaju em destaque.

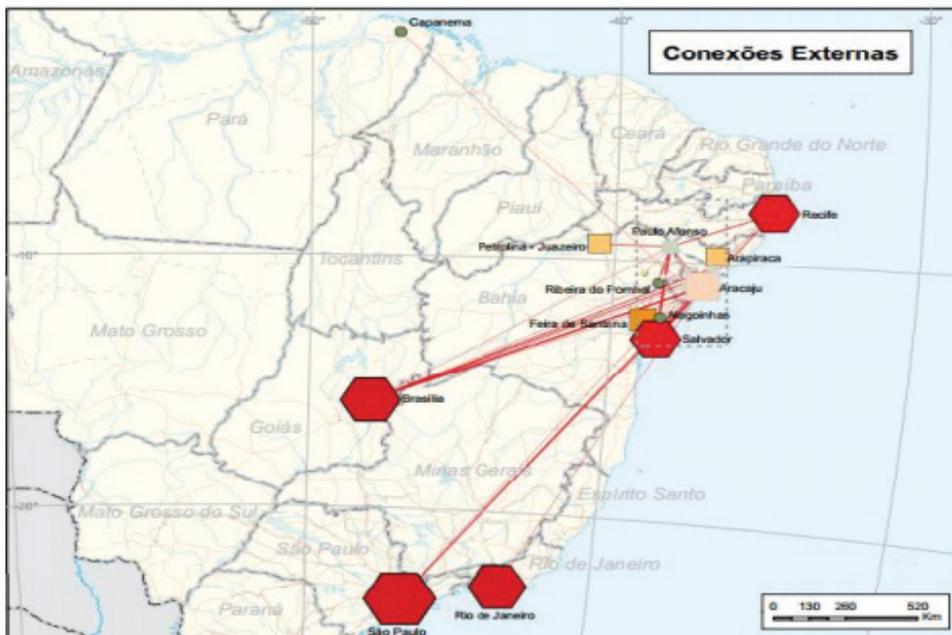
Fonte: França, 2011.

Ainda nesse contexto, o município de Aracaju dispõe das seguintes fronteiras: ao norte com o município de Nossa Senhora do Socorro, Barra dos Coqueiros e o Oceano Atlântico, a leste, o município de Itaporanga d'Ajuda ao sul e São Cristóvão ao oeste, que através da BR-235 permite acesso à BR-101, (SE, 2014).

Assim, importa considerar que a cidade comporta um fenômeno da dispersão urbana

bastante intenso, isso se deve, certamente, às políticas públicas de habitação e da atuação dos agentes imobiliários que proporcionaram a transformação de todo o território municipal em zona urbana, tais fatores implicam necessariamente em desdobramento que vão desde a implantação de loteamentos, conjuntos residenciais previamente ordenados até tantas outras ocupações urbanas espontâneas e não planejadas em toda a extensão da jovem capital(FRANÇA, 2011).Daí que essa situação implica em uma a mancha urbana dispersa e fragmentada, e é nesse contexto que importa aventar e requerer outras possibilidades para inserir a questão do turismo em seu desdobramento e dimensão pedagógica como quer este estudo.

Deve ser notado, ainda que, Aracaju está inserida no sistema urbano brasileiro, como capital regional com intensa relação com o substrato superior da rede urbana. Nesse contexto, a cidade de Salvador, metrópole regional, exerce uma forte influência interagindo por meio dos fluxos de mercadorias, informações e relações interpessoais. Conforme dados do IBGE (2008), Aracaju mantém fortes ligações com outras regiões de importância no cenário nacional como: São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Recife, Feira de Santana, Paulo Afonso, Arapiraca e Petrolina, Juazeiro, Ribeira do Pombal e Alagoins o que indica um fluxo humano muito expressivo e apropriado para a prática da atividade turística em diversas frentes e expressões/dimensões (Figura 2).



Aracaju, Conexões Externas, 2008.

Fonte: IBGE, 2008

4 | DISCUSSÃO E RESULTADOS

O turismo é um fenômeno contemporâneo multifacetado, que impacta e é impactado pelos ambientes, social, econômico, cultural e ecológico, conforme Beni (2002). Neste sentido, são as singularidades dos ambientes que permitem os modais de turismo que existem e, conseqüentemente as suas variadas ofertas. Ademais, a motivação dos indivíduos é outro pilar estruturante para que a prática do turismo aconteça e, com isso, estamos falando de outro fator, não menos importante que é a diversificação de mercados, quais sejam: Sol e Praia, Negócios, Lazer e Entretenimento, Religioso, Cultural, Aventura e outros.

Nesse contexto é que se insere o Turismo Pedagógico e que se trata de um deslocamento claramente voltado para aprimorar o conhecimento intelectual e isso se dá com variantes muito convergentes seja no Intercâmbio muito comum realizados por estudantes em outros países, Turismo Educacional popularizado nas visitas técnicas amplamente praticado na Rede Federal e nas escolas de um modo geral e em estudos de outras tantas naturezas.

O Turismo Pedagógico em comunidade urbana como estamos discutindo proporciona o desenvolvimento de uma educação que une a teoria à prática amplamente voltada para o ambiente urbano, espaço do convívio comum das pessoas. “É pedagógico não somente porque serve a interesses educacionais de quem visita, mas também porque ao participar e se apropriar da organização do turismo, os próprios residentes na localidade visitada constroem outros olhares e desenvolvem percepções diversas sobre o ambiente em que vivem.” (MACHADO; NETTO, 2007, p. 3). Isso por entender que o turismo em si pode e tem potencialidade para motivar pessoas e comunidades a construir uma nova percepção e mesmo ressignificar o seu lugar. Tal ressignificação se estende às suas às vivências enquanto produtora de cultura; suas paisagens, independentemente de estigmas de feio ou bonito, longe ou perto, pois o diferencial de tudo está no olhar, no modo de percepção das coisas, na construção comunitária de novos significados e processos do acontecer na vida no cotidiano de uma comunidade de periferia. Para além disso, importa buscar por um processo local que tem a atividade turística como potencial vetor de desenvolvimento, por sua capacidade de envolver diversos segmentos, descentralizar a produção e a renda, gerando oportunidades em seu planejamento, gestão e, conseqüentemente, distribuir melhor seus benefícios e responsabilidades (MACHADO; NETTO, 2007).

Assim, o Turismo pedagógico de base em comunidade de periferia como a do conjunto Veneza que estamos tratando significa entender que:

“[...]Antes de ser simplesmente algum lugar belo, com pessoas bem treinadas para proporcionar momentos de lazer a ser consumidos por ávidos visitantes em busca de distanciarem-se de sua realidade cotidiana, o bairro da periferia pôde oferecer com seus moradores organizados, beneficiários economicamente da atividade e também

participantes dos deslocamentos de olhares”, de maneira orgânica e relaciona com o cotidiano construído a partir do encontro entre pessoas direcionadas a refletir e agir com vistas à solução de problemas locais, situações, vivências e paisagens que provocam os sentidos e potencializam em cada indivíduo a capacidade de reflexão, de discussão e posicionamento político na sociedade.” (Idem, p. 19).

Sendo assim, o Turismo Pedagógico desloca o eixo de percepções do turismo como tradicionalmente estamos acostumados a tratá-lo e, por sua vez, deslumbra novas potencialidades para o segmento e, quiçá, possa contribuir para a superação de uma visão estritamente economicista do turismo que o enxerga apenas como um braço do mercado com viés unicamente voltado para o consumo.

Com essa modalidade aqui tratada, o Turismo Pedagógico, é possível observar algumas situações favoráveis e importantes que passamos a destacar, são eles: a) Fortalecimento dos laços comunitários e da boa convivência no espaço urbano primando pela convivência harmônica e cidadã como respeito ao próximo e às diferenças; b) Ampliação na disseminação de uma cultura do cuidado para com o patrimônio material e imaterial da comunidade uma vez que são comuns e públicos.

5 | RESULTADOS PRELIMINARES

Importa considerar que essa modalidade de turismo como estamos argumentando não é o grosso da produção em turismo e está longe de qualquer pretensão hegemônica, trata-se de algo incipiente e não-convencional. Para tanto, importa reconhecer e ressignificar o seu lugar, o patrimônio material, sua história e singularidades, e com isso o resgate das histórias de vida das pessoas e das paisagens como situações que educam e elevam o grau de pertencimento e construção da identidade de uma comunidade. Por fim, espera-se estabelecer vínculos consistentes entre turismo como ferramenta/recurso pedagógico em prol de uma educação social crítica. Para quem busca distanciar-se do seu cotidiano, tal modalidade de turismo em bairro de periferia implica: a experiência do encontro com situações inesperadas que provoquem crescimento interior, vivências inesperadas e mesmo o encontro com paisagens que provocam os sentidos e potencializem em cada indivíduo a capacidade de reflexão, de discussão e reposicionamento sociopolítico na sociedade. Para os moradores organizados implica: o beneficiar-se economicamente com a prática de alguma atividade, gerando renda, o deslocamento de olhares e a ressignificação do seu lugar, agregando renovado valor e senso de pertencimento.

REFERÊNCIAS

ARACAJU (2014). **Prefeitura Municipal de Aracaju**. <https://ewsdata.rightsindevelopment.org/files/documents/11/IADB-BR-L1411_WbttEZe.pdf> Acesso em 06 de junho de 2021.

ARAÚJO, M. A. et al. (Elaboração) **Guia de Extensão Universitária da UNESP 2012**. 3. ed. São Paulo: UNESP, PROEX, 2012. Disponível em. Acesso em: 10 de fevereiro de 2019.

ARROYO, M. G. **Alfabetização de jovens e adultos em tempos de exclusão. Alfabetização e Cidadania**. São Paulo, n 11, p. 9-20, 2001. BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. 7. ed. São Paulo: SENAC, 2002.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1986.

BARBIER, Renné. **A pesquisa-ação**. Trad. Lucie Didio. Brasília: Liber Livro, 2002.

BRASIL, Ministério de Educação. **Política Nacional de Educação Especial na**

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Educação de Jovens e Adultos/ Proposta Curricular. 1º segmento do ensino fundamental. Brasília: MEC/Ação Educativa, 1999.

CAMARGO, M. R. R. M. **Palavras e imagens na Educação de Pessoas Jovens e Adultas: Onde está o sujeito? Cadernos de Linguagem e Sociedade**. 2014. Disponível em: . Acesso em: 15 de fevereiro de 2019.

CARVALHO, R. T. **O discurso curricular intercultural na educação de jovens e adultos e a produção de subjetividades**. Educação e Pesquisa, v. 38, n. 1, p. 47-61, São Paulo, jan./mar. 2012.

CERTEAU, M. de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Trad. Ephaim Ferreira Alves. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. **Educação de Jovens e Adultos/Proposta Curricular. 2º segmento do ensino fundamental**. Brasília: MEC, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

_____. **Educação como prática de Liberdade**. 22ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1996.

FERRARO, A. R. **História quantitativa da alfabetização no Brasil**. In: RIBEIRO, V. M.

(Org.). **Letramento no Brasil**. São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004, p. 195-207.

FRANÇA, V. L. A. In: **Diagnóstico da Cidade de Aracaju**, 2014. Disponível em: <https://ewsdata.rightsindevelopment.org/files/documents/11/IADB-BR-L1411_WbttEZe.pdf> Acesso em 06 de junho de 2021.

GOMES, D. S., Et ali. Turismo pedagógico como ferramenta de educação patrimonial: a visão dos professores de História em um colégio estadual de Parnaíba (Piauí, Brasil). In: **Turismo & Sociedade**, Curitiba, v. 5, n.1, p. 82-103, abril de 2012.

IBGE. **Área de Influência das Cidades Brasileiras**. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.

MACHADO, Rodrigo; NETTO, Ana Carolina G. Projeto Cabuçu de Desenvolvimento Local: Perspectivas para o Desenvolvimento da Atividade Turística Sustentável a partir de Processos de Planejamento Participativo no Cabuçu. In: LEITE JR., Plínio P. O Valor Social do Turismo. São Paulo: Roca, 2007.

MARQUES, A. F.; ZANATA, E. M. **Como estou me tornando um professor**. In: CAMARGO, M. R. R. M.; FURLANETTI, M. P. F. R. (Orgs.). Educação de Pessoas Jovens e Adultas – Múltiplas Faces de um Projeto Educacional. São Paulo: Editora Unesp; Cultura Acadêmica, 2010, p. 95-121.

MIGUEL, J. C. **Educação, linguagem e cultura: implicações para o desenvolvimento de programas de ensino de Matemática para jovens e adultos**. In: CAMARGO, M. R. R. M.; LEITE, C. D. P.; CHALUH, L. N. (Orgs.). 276 Cad. Cedes, Campinas, v. 35, n. 96, p. 257-276, maio-ago., 2015
Travessias na EJA Linguagens e Imagens: educação e políticas de subjetivação. 1. ed. Petrópolis: DP et Alit, 2014, p. 159-180.

_____. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

PEDRALLI, R; CERUTTI-RIZZATTI, M. E. **Evasão escolar na educação de jovens e adultos: problematizando o fenômeno com enfoque na cultura escrita**. Rev. bras. linguist. apl., Belo Horizonte, v. 13, n. 3, 2013. ROSA, G. Grande Sertão Veredas. Nova Fronteira, 2005.

RODRIGUES, R.; ALVES, K, S. Turismo Pedagógico: busca por novos significados para a escola. In: **CENÁRIO**, Brasília, V.2, n.3 / 131 – 151 / Dez. 2014.

SERRA, E. D'A. **Políticas de promoção da leitura**. In: RIBEIRO, V. M. (Org.). Letramento no Brasil. São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004, p. 65-85.

SNYDERS, G. **A alegria na escola**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análises 33, 58, 65, 81, 98

Aspectos Turísticos 114

B

Barra dos coqueiros 114, 116, 125, 126

C

Conservação Preventiva 98, 99, 100, 101, 102, 103, 107, 110, 111

D

Desenvolvimento Turístico 40, 42, 43, 47, 48, 51, 61, 66, 80, 88, 114, 115, 122, 123

Diversificação e inovação 40, 49

E

Educação 1, 2, 4, 5, 6, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 89, 95, 98, 114, 120

Educação Patrimonial 1, 4, 5, 6, 39, 98

Exposição 3, 5, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112

F

Ferramenta Pedagógica 32

I

Identidade 1, 2, 4, 5, 6, 33, 37, 42, 43, 49, 92, 100

Impactos 26, 27, 28, 29, 30, 40, 41, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 64, 65, 87, 94, 95, 119, 122

Índices Financeiros 17

Indústria Cultural 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68

Inovação 31, 40, 41, 47, 49, 98

Intervenção Curativa 98, 99, 100, 103, 106, 108, 110, 111

L

Lazer 6, 25, 26, 28, 29, 30, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 80, 92, 125

Litoral Norte. Sergipe 88

M

Mercantilização do lazer 54, 58

Método Delphi 88

Modernidade 69, 73, 74, 79

Museologia 98

Museus 2, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

O

Oferta Turística 11, 40, 41, 46, 47, 48, 49, 51, 85, 88, 92, 93

P

Patrimônio Cultural 1, 6, 98, 99, 100

Percepção de Stakeholders 88

Planejamento 3, 29, 31, 36, 39, 65, 67, 69, 90, 93, 110, 120, 122, 123

Portugal 1, 31, 40, 80, 81, 82, 84, 87

Procura 28, 40, 43, 46, 47, 48, 50, 51, 53, 80, 81, 84, 85, 86, 89

Promoção Turística 65

Q

Quito 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15

R

Redes Sociais 8

S

Sacoleiro 69

Santiago de Compostela 8, 9, 10, 12, 13, 14

Sustentabilidade 5, 6, 26, 27, 29, 40, 41, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 88, 89, 91, 95, 96

T

Território 1, 2, 3, 4, 5, 6, 35, 71, 76, 96, 119, 124

Turismo 2, 9, 3, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 20, 24, 25, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 118, 121, 122, 125, 126, 127

Turismo Pedagógico 32, 33, 34, 36, 37, 39

Turismo Rural 81

Turismo Sustentável 26, 27, 52, 88, 89, 90, 95, 96, 97, 126

U

UNESCO 8, 9, 11, 111

Unidades de Conservação 25

Turismo, Cidades, Colecionismo e Museus

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

2



 **Atena**
Editora

Ano 2021

Turismo, Cidades, Colecionismo e Museus

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br

2



 **Atena**
Editora

Ano 2021